

LUTO

**Sindipetro** MG

24 DE SETEMBRO DE 2008 - Nº 72

Sindicato dos Petroleiros de Minas Gerais

FUP CUT

**Trabalhadores morrem em Alagoas vítimas da política de (in)segurança da Petrobrás**  
**Petroleiros terceirizados e próprios: vamos todos defender a vida. Ato amanhã, dia 25, na portaria da Regap**

É tão pequeno o cuidado da Petrobrás com seus trabalhadores que não sabiam sequer que os mortos no acidente em Alagoas eram seus empregados.

As primeiras notícias divulgadas ontem diziam:

“Dois mortos em incêndio na Estação de Tratamento de Óleo de Furado da Petrobrás, em Alagoas.”

Só à tarde a empresa divulgou nota oficial confirmando duas mortes, mas não diz que eram trabalhadores. Mais tarde ainda encontraram mais dois corpos, então são quatro as vítimas fatais do acidente na Estação de Tratamento de Óleo de Furado da Petrobrás, no Município de São Miguel dos Campos, em Alagoas.

Chega-se ao absurdo de pre-identificarem um trabalhador por este portar um “chaveiro com seu nome”. É como na guerra em que cada soldado tem uma placa de identificação.

A desproteção é tamanha que este ano a empresa já soma 16 trabalhadores mortos na Petrobrás e pela Petrobrás.

Os Sindicatos a todo momento denunciam os problemas e os riscos existentes dentro da empresa. E, provavelmente, a morte desses nossos companheiros já estavam anunciadas.

Enquanto isso os gerentes só pensam no lucro a qualquer custo, até mesmo custando a vida de trabalhadores.

Esse pensamento somente no lucro é claramente demonstrado pela fala do gerente da Petrobrás AL/SE, Eugênio Dezem, à imprensa que estava no local:

“Como todos os postos estão fechados e a estação também está isolada, nós vamos compensar a perda que nós estamos tendo na produção com o aumento de produção de gás de Pilar e o aumento de produção em Sergipe”, garante o gerente da Petrobras ALSE, Eugênio Dezem.”

É assim que a maior empresa da América Latina surpreende seus trabalhadores, chefes de família, transformando-os em vítimas do descaso das gerências, da demagogia da papelada de SMS, de ferramentas de controle que

são só “para inglês ver”, aliás, são só “para auditores de ISO’s e certificações verem”.

Não queremos mais palhaços nos dizendo como deve ser o trabalho com segurança da Petrobrás.

Queremos que a empresa tenha práticas sérias e honestas com os trabalhadores e suas famílias.

Não vamos tolerar esta demagogia da papelada.

Se a empresa tem em sua gestão o sistema Libra, PT, AR, RAS, Gestão sem Lacunas, Você Vale Mais... que os pratique com seriedade e não como simples gerador de documentos bonitinhos para ganhar prêmios.

É inadmissível ouvir que trabalhador terceirizado custa mais barato tanto no salário, quando na indenização por acidente às viúvas.

Que política é essa? É a maldita política de “terceirização dos riscos”, em que trabalhadores terceirizados são contratados para exercerem as atividades perigosas da empresa porque custam mais barato em qualquer situação.

**VAMOS TODOS DESCER DOS ÔNIBUS E PARTICIPAR DO ATO EM HOMENAGEM À MEMÓRIA DOS COMPANHEIROS MORTOS EM ALAGOAS.**  
**Vamos todos descer dos ônibus e dar uma resposta para a Petrobrás.**  
**Vamos dizer que não queremos mais trabalhadores mortos.**

# BASTA DE MORTES

## Queremos a nossa vida!

Este é o maior pensamento dos trabalhadores da Petrobrás no dia de hoje.

Dormir com a notícia que quatro companheiros foram mortos em seu local de trabalho não é nada agradável. O que passa pela cabeça de cada um? Quem será a próxima vítima?

Não podemos sair de casa e deixar nossas famílias sem a certeza do retorno.

Saímos do nosso lar para trabalhar na maior empresa do Brasil, não vamos para um campo de guerra, então, queremos voltar com segurança.

### O QUE ACONTECEU EM ALAGOAS?

Ontem, 23, houve uma explosão seguida de incêndio na tubulação de gás natural na Estação de Tratamento de Óleo de Furado da Petrobrás, no município de São Miguel dos Campos, a 70 KM de Maceió (AL).

Com a explosão, quatro trabalhadores da Petrobrás morreram e dois ficaram feridos.

Os corpos dos quatro trabalhadores mortos foram levados para o IML de Maceió totalmente carbonizados. Um dos trabalhadores identificados foi Miguel Ângelo, outro foi identificado como Carlos Eduardo, terceirizado, pois estava com um chaveiro com este nome. Os outros dois, que também eram trabalhadores terceirizados, ainda não foram identificados.

Os feridos foram atendidos em hospital da região e foram liberados.

A explosão ocorreu por volta das 10h30 e o incêndio que seguiu foi controlado com a ajuda da brigada da Petrobrás e do Corpo de Bombeiros do município. Muitos trabalhadores ficaram levemente feridos e alguns desmaiaram com a correria e o cheiro do gás.

## VEJA AS MANCHETES DE ALGUNS JORNAIS DE HOJE:

Explosão de tubulação de gás da Petrobras mata 4 em Alagoas

Folha de São Paulo

Tubulação explode e mata quatro

Gazeta de Alagoas

Incêndio mata quatro em Alagoas

Diário de Pernambuco

Explosão mata 4 operário da Petrobras em Alagoas

Hoje em Dia (MG)

Explosão de tubulação de gás da Petrobras mata 4 pessoas

Jornal da Paraíba

Explosão em unidade da Petrobrás mata 4

Estado de São Paulo

Vítimas de acidente da Petrobrás continuam sem identificação

Alagoas Agora

**EXPLOSÃO EM ALAGOAS**

Em nota, Petrobras confirma 4 mortes e lamenta acidente

O Dia (RJ)

## SERÁ QUE É ISSO QUE QUEREMOS LER TODOS OS DIAS?

**NÃO QUEREMOS MAIS MORTES DE TRABALHADORES!**

Amanhã é dia de petroleiros terceirizados e próprios protestarem contra esta agressão aos nossos companheiros. O Sindipetro/MG, o Sindicato da Construção Civil e dos Metalúrgicos de Betim estão unidos neste ato.